



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

*Um novo ser velho:
mudanças culturais na percepção da velhice*

Sarah Ingrid Patricio de Souza¹

Neila Osório Barbosa²

Rachel bernardes de Lima³

Yara Gomes Corrêa⁴

Resumo:

A velhice se apresenta como uma fase natural da vida, mas que não se limita ao passar dos anos; é uma trama viva, feita de memórias, sentidos e ressignificações que cada pessoa carrega em sua caminhada. Mais do que um dado biológico, ela se revela como experiência cultural e social, onde o ser velho hoje não é o mesmo que já foi visto em outras épocas. Este artigo tem como objetivo refletir sobre as mudanças culturais na percepção da velhice, partindo do olhar de quem a vive. Para isso, adota-se a abordagem fenomenológica, na qual a escuta atenta e a descrição sensível permitem que o vivido seja revelado em sua profundidade. A pesquisa se organiza como um estudo de caso, realizado com uma entrevistada de 80 anos, que compartilha sua visão sobre o envelhecer hoje em contraste com a forma como percebia os mais velhos em sua juventude. Espera-se, com isso, trazer à luz compreensões que desfaçam estigmas e mostrem a velhice como lugar de reinvenção, de pertencimento e também de desafios. As considerações finais apontam que olhar para a velhice é também olhar para o futuro que todos habitaremos, e que, por isso, é urgente preparar as gerações atuais e as futuras para que essa fase seja vivida com dignidade, cuidado e reconhecimento. Assim, mais do que pensar a velhice como fim, é preciso reconhecê-la como parte do todo da vida, onde ainda há espaço para o viver, o aprender e o ser.

Palavras-chave: Velhice; Percepção; Cultura; Envelhecimento.

¹ Graduanda de Licenciatura para Pedagogia da UFT, Campus Palmas.ingrid.patricio@mail.uft.edu.br

² Doutora, Universidade Federal do Tocantins, neilaosorio@uft.edu.br

³ Doutora, professora de educação básica da Seduc-TO, pesquisadora da FESP-Palmas. bernardes.rachel@gmail.com

⁴ Doutora, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO, yaragc@ifto.edu.br